

UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Lívia Dias Magalhães¹
Lívia Silveira Piovezana²
Kelly Aparecida do Nascimento³
Joana Martins Andrade⁴
Lucio Flávio Sleutjes⁵
Ana Lígia de Souza Pereira⁶
Renata Aparecida Fontes⁷

reafontes@yahoo.com.br

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: inteligência artificial; enfermagem; tecnologia; saúde; enfermeiro.

1 INTRODUÇÃO

Há alguns anos, a inteligência artificial (IA) tem promovido avanços importantes na área da saúde, com potencial para transformar completamente o setor da saúde, oferecendo soluções personalizadas, precisas e inovadoras (Badal *et al.*, 2023). Nesse contexto, ferramentas inteligentes estão sendo usadas no suporte à análise de dados clínicos, na documentação automatizada, na previsão de riscos e na geração de diagnósticos de enfermagem. Essas inovações contribuem diretamente para a redução da sobrecarga de trabalho e para a melhoria da qualidade do cuidado (Rosa *et al.*, 2024; Vitorino; Yoshinari, 2023). Nesse contexto, a literatura tem demonstrado alguns resultados favoráveis, pois a IA pode fornecer aos enfermeiros informações estatísticas e sugestões baseadas em evidências, refinando seus processos de tomada de decisão e contribuindo para avaliações e estratégias terapêuticas mais precisas (Yang *et al.*, 2022). Entretanto, apesar de ser uma tecnologia promissora, a implementação dessas ferramentas ainda enfrenta desafios. A falta de tempo,

¹ Acadêmica do 9º período de Enfermagem – Centro Universitário Vértice – Univértix – Matipó.

² Acadêmica do 9º período de Enfermagem – Centro Universitário Vértice – Univértix – Matipó.

³ Educadora Física- Psicopedagoga- Mestre em Meio Ambiente e Sustentabilidade - Pró-reitora de Pesquisa e Extensão do Centro Universitário Vértice – Univértix - Matipó

⁴ Graduada em Educação Física. Especialista em Educação Física Escolar. Professora da Univértix Centro Universitário.

⁵ Graduado em Fisioterapia, mestre em Motricidade e doutor em Cinesiologia. Reitor do Centro Universitário Vértice – Univértix

⁶ Mestre em Gestão Integrada do Território, Coordenadora e Professora do curso de Enfermagem do Centro Universitário Vértice – Univértix – Matipó.

⁷ Professora do Centro Universitário Vértice – Univértix – Matipó.

sobrecarga de trabalho, falta de infraestrutura digital e deficiências na formação profissional são fatores limitantes para a utilização (Silva *et al.*, 2021). Diante disso, a implementação desse sistema é limitada a locais que possuem grandes estruturas tecnológicas, e ainda demandará um longo período para se estabelecer em toda a rede de saúde (Santos *et al.*, 2022). A implementação da IA no setor da saúde evidencia debates sobre ética e outras questões legais complexas que necessitam serem mais exploradas. A privacidade dos dados dos pacientes se torna uma das principais preocupações (Nichiatá; Passaro, 2023). Assim, torna-se necessário estabelecer clareza quanto a responsabilidade do ser humano dentro do contexto do uso da IA, onde leis e protocolos precisam ser respeitados e seguidos (Alcântara; Almeida; Pinto, 2024). Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo descrever e discutir sobre a Utilização de Inteligência Artificial por Profissionais de Enfermagem.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal, que se caracteriza por um delineamento em que os dados são coletados em um único momento, permitindo identificar a prevalência de condições e possíveis associações entre variáveis que será realizado com médicos de todas as regiões do Brasil. A coleta de dados será realizada entre os meses de fevereiro e maio de 2026, por meio de um questionário estruturado e autoaplicável, desenvolvido na plataforma *Google Forms* e disponível juntamente como o TCLE em <https://forms.gle/NKd8ogycNinkA3bi9>. O instrumento de coleta de dados, elaborado e testado pelas pesquisadoras, é composto por questões de múltipla escolha que abordam: a) características sociodemográficas e profissionais (gênero, faixa etária, formação, tempo e local de atuação); e b) conhecimento e percepções sobre o uso de ferramentas de IA na saúde. O tempo estimado para preenchimento é de aproximadamente 10 minutos. A pesquisa segue a Lei 14874/2024 e das Resoluções nº 466/2012 e nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Todos os participantes serão informados sobre os objetivos do estudo e convidados a consentir sua participação na pesquisa através do TCLE apresentado na página inicial do instrumento de coleta de dados online. A participação é voluntária, e o direito à desistência a qualquer momento, sem qualquer ônus, é assegurado. A confidencialidade das informações será rigorosamente mantida. Os dados coletados no Google Forms serão exportados e organizados em uma planilha no software Microsoft Excel® para posterior análise estatística. O tratamento dos dados seguirá duas abordagens: Estatística Descritiva: As variáveis sociodemográficas e profissionais serão analisadas por meio de frequências absolutas e relativas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até a etapa atual do estudo, a pesquisa contou com a colaboração de 30 participantes, sendo que 26 participantes afirmaram usar algum tipo de ferramenta de IA, enquanto 4 participantes declararam não utilizar. Dentre as ferramentas mais utilizadas, destacam-se a plataforma do ChatGPT.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por se tratar de um TCC, o parecer final será apresentado após o término da pesquisa, com base na análise dos dados obtidos. Observou-se até o presente momento que a

IA pode ajudar o enfermeiro de maneiras benéficas, porém é importante avaliar os possíveis riscos que o seu uso pode acarretar. Dessa forma, espera-se que o manejo dessas ferramentas pelos profissionais da enfermagem seja responsável e consciente, sem desumanizar o cuidado e preservando a ética dos pacientes.

REFERÊNCIAS

ALCÂNTARA, H. S.; ALMEIDA, D. M.; PINTO, E. V. Inteligência Artificial no cuidado de enfermagem: um estudo acerca do futuro da profissão. **Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação**, São Paulo, v. 10, n. 12, dez. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v10i12.17352>. Acesso em: 22 jun. 2026.

BADAL, K.; LEE, C. M.; ESSERMAN, L. J. Princípios orientadores para o desenvolvimento responsável de ferramentas de inteligência artificial para a saúde. **Medicina da Comunicação**, v. 47, 1. ed., 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/s43856-023-00279-9>. Acesso em: 15 mar. 2026.

NICHIATA, L. Y. I.; PASSARO, T. E-Health e saúde pública: a presença digital do Sistema Único de Saúde do Brasil por meio de aplicativos de dispositivos móveis. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, v. 17, n. 3, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.29397/reciis.v17i3.3663>. Acesso em: 25 jun. 2026.

ROSA, N. G.; VAZ, T. A.; LUCENA, A. F. Carga de trabalho de enfermagem: uso da inteligência artificial. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, n. 32, e4240, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.7131.4240>. Acesso em: 15 mar. 2026.

SANTOS, J. S.; ALMEID JUNIOR, E. R. B.; NOGUEIRA, G.; BRITO, A. Â. B. Tecnologia na enfermagem: uma revisão bibliográfica. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 3, e54811327051, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i3.27051>. Acesso em: 12 abr. 2026.

SILVA, A.M.; COLAÇO, A.D.; VICENTE, C.; BERTONCELLO, K.C.G.; AMANTE, L.N.; DEMÉTRIO, M.V. Percepções dos enfermeiros acerca da implementação do processo de enfermagem em uma unidade intensiva. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 42, e20200126, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200126>. Acesso em: 15 mar. 2026.

VITORINO, L.M.; YOSHINARI, Jr G.H. Inteligência artificial como aliada na enfermagem brasileira: desafios, oportunidades e responsabilidade profissional. **Rev Bras Enferm.**, v. 76, 3. ed, e760301, 2023. Disponível em: [https://doi.org/10.1590/0034-7167.2023760301pt.\[PubMed\]](https://doi.org/10.1590/0034-7167.2023760301pt.[PubMed]). Acesso em: 15 mar. 2026.

YANG, Z.; XIA, S.; FENG, S. Plataforma de segurança da informação em rede baseada em inteligência artificial para a saúde dos idosos "integração de cuidados físicos, médicos e de enfermagem". **Métodos Computacionais e Matemáticos na Medicina**, p. 1–11, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1155/2022/5975054> - DOI - PMC - PubMed. Acesso em: 15 mar. 2026.